

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Furosemida

Nome da Empresa: Gemini Industria de Insumos Farmacêuticos Ltda Endereço: VP 4D Qd 8A, Módulos 01 e 02-DAIA

Telefone Fixo: 62-3701-5468

Telefone Móvel: 62-3701-5474

E-mail: sacgo@purifarma.com.br

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

2.1 SUBSTÂNCIA

Nome químico: Furosemida

Fórmula: C₁₂H₁₁ClN₂O₅S

Sinônimo: 4-Chloro-N-(2-furylmethyl)-5-sulfamoylanthranilic acid, 4-Chloro-N-furfuryl-5-sulfamoylanthranilic acid, 4-chloro-N-(2-furylmethyl)-5-sulfamoylanthranilic acid, 4-chloro-N-furfuryl-5-sulfamoylanthranilic acid, 5-(aminosulfonyl)-4-chloro-2-((2-furanylmethyl)amino)benzoic acid, Aisemide Aluzine Aquamide Aquasin Arasemide Beronald Desmedin, C₁₂-H₁₁-Cl-N₂-O₅-S, Discoid Diural Diuresal Diurolasa Dryptal Durafurid Errolan, Eutensin Franyl Frusemide Frusemin Frusetic Frusid Fulsix, Fuluvamide Furanthril Furesis Furose Furosedon Furosemid, Furosemide, Fusid Hydrex Hydro-Rapid Impugan Katlex Lasex Lasiletten, Lasilix Lasix Laxur LB-502 Lowpstron Macasirool Moilarorin, NCI-C55936 Promedes Puresis Radonna Rosemide Salix Seguril, Sigasalur Transit Trofurit Urex Urex-M Uritol Urosemide, Uremide, diureticantihypertensive.

Massa molar: 330.75 g/mol

Nº CAS Classificação: 54-31-9

Nº CE: 200-203-6

2.2: MISTURA

Não aplicável

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

- Toxicidade aguda, Oral (Categoria 4), H302
- Toxicidade à reprodução (Categoria 1B), H360

3.2 ELEMENTOS DO RÓTULO

- Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008
- Pictograma:



- Palavra-sinal: Perigo.

- Advertência de perigo:
 - H302 Nocivo se ingerido.
 - H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
- Recomendação de prudência – Prevenção:
 - P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
 - P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de - segurança.
 - P264: Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.
 - P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
 - P280: Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
- Recomendação de prudência – Resposta:
 - P301 + P312 + P330 Em caso de ingestão: Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação toxicológica/médico. Enxágue a boca.
 - P308 + P313 Em caso de exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
- Recomendação de prudência – Eliminação:
 - P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Após inalação: Exposição ao ar fresco. Chamar um médico.
- Após contato com a pele: Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. Consultar um médico.
- Após contato com os olhos: Enxaguar abundantemente com água. Consultar um oftalmologista. Remova as lentes de contato.
- Após ingestão: Fazer a vítima beber imediatamente água (dois copos no máximo) Consultar um médico.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS

- Os sintomas e efeitos mais importantes são descritos nos elementos do rótulo na seção 11.

4.3 INDICAÇÃO DA ATENÇÃO MÉDICA IMEDIATA E DO TRATAMENTO ESPECIAL NECESSÁRIO

- Em caso de acidente ou mal-estar, procurar imediatamente o atendimento médico, e se possível mostrar a ficha de segurança do produto.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

- Água Espuma Dióxido de carbono (CO₂) Pó seco.

5.2 RISCOS ESPECIAIS RESULTANTES DA SUBSTÂNCIA OU DA MISTURA

- Óxidos de carbono Óxidos de nitrogênio (NO_x) Óxidos de enxofre Cloreto de hidrogênio gasoso Combustível. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.

5.3 PRECAUÇÕES PARA BOMBEIROS

- Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autónomos apropriados para respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contacto com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO

6.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

- Recomendações pessoais aos não envolvidos com emergências: Evitar a inalação de pós. Evitar o contacto com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista. Para a proteção individual, consultar a seção 8.

6.2 PRECAUÇÕES AMBIENTAIS

- Não permitir a entrada do produto nos esgotos.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONTENÇÃO E LIMPEZA

- Cobrir os drenos. Colectar, ligar e bombear fugas para fora. Observar as possíveis restrições materiais (ver secções 7 e 10). Absorver com cuidado. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de pós.

6.4 CONSULTA A OUTRAS SEÇÕES

- Para eliminação dessa substância, ver seção 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO

- Evite todo contato pessoal, incluindo inalação; Use roupas de proteção quando houver risco de exposição; Usar em uma área bem ventilada; Impedir a concentração em cavidades e fossas.

7.2 CONDIÇÕES PARA ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO INCOMPATIBILIDADES

- O recipiente de vidro é adequado para quantidades de laboratório; Recipiente de polietileno ou polipropileno; Verifique se todos os recipientes estão claramente rotulados e sem vazamentos.
- Armazenamento abaixo de 25 °C.

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

- Para eliminação de resíduos ver seção 13.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLE

- Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional e indicadores biológicos, e

outros limites e valores.

8.2 CONTROLES DA EXPOSIÇÃO

- Medidas de controle de engenharia: Ventilação de exaustão local fechada é necessária em pontos de geração de poeira, fumaça ou vapor. Ventilação de exaustão local com terminação HEPA deve ser considerada no ponto de geração de poeira, fumaça ou vapores. Proteção de barreira ou cabines de fluxo laminar devem ser consideradas para manuseio em escala de laboratório. Uma capela de exaustão ou caixa de equilíbrio ventilada é recomendada para pesagem/transferência de quantidades superiores a 500 mg.
- Equipamento de proteção individual apropriado:
 - Proteção de olhos/face: Ao manusear quantidades muito pequenas do material, a proteção ocular pode não ser necessária. Para laboratório, manuseio em grande escala ou a granel ou onde ocorre exposição regular em um ambiente ocupacional: Óculos para produtos químicos. Proteção para o rosto. Protetor facial completo pode ser necessário para proteção suplementar, mas nunca para proteção primária dos olhos.
 - Proteção da pele e do corpo: A seleção de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras marcas de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material da luva não pode ser calculada antecipadamente e, portanto, deve ser verificada antes da aplicação. O intervalo de tempo exato para substâncias deve ser obtido do fabricante das luvas de proteção e deve ser observado ao fazer uma escolha final. A adequação e durabilidade do tipo de luva depende do uso.
 - Proteção do corpo: Para quantidades de até 500 gramas, um jaleco pode ser adequado. Para quantidades de até 1 quilograma, recomenda-se um avental de laboratório descartável ou macacão de baixa permeabilidade. O macacão deve ser abotoado na gola e nos punhos. Para quantidades superiores a 1 quilograma e operações de fabricação, use macacão descartável de baixa permeabilidade e protetores de sapatos descartáveis.
 - Proteção respiratória: Necessário em caso de formação de pós. Nossas recomendações sobre proteção respiratória de filtragem são baseadas nas seguintes normas: DIN EN 143, DIN 14387 e outras normas associadas relacionadas ao sistema de proteção respiratória utilizado.

9. PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS BÁSICAS

- Aspecto: Pó cristalino levemente amarelado.
- Odor: Não existem informações disponíveis.
- pH: Não existem informações disponíveis.
- Ponto de fusão: 220° C.
- Ponto de ebulição: Não existem informações disponíveis.
- Ponto de fulgor: Não existem informações disponíveis.
- Taxa de evaporação: Não existem informações disponíveis.
- Inflamabilidade: Não existem informações disponíveis.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não existem informações disponíveis.
- Pressão de vapor: Não existem informações disponíveis.
- Densidade de vapor: Não existem informações disponíveis.

- Densidade: Não existem informações disponíveis
- Solubilidade: Praticamente insolúvel em água, solúvel em 15 partes de acetona, livremente solúvel em dimetilformamida e em soluções hidróxidos alcalinos, solúvel em metanol, fracamente solúvel em etanol, muito pouco solúvel em clorofórmio.
- Coeficiente de partição – n-octanol/água: Não existem informações disponíveis.
- Temperatura de auto-ignição: Não existem informações disponíveis.
- Temperatura de decomposição: Não existem informações disponíveis.
- Viscosidade: Não existem informações disponíveis.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES

- Não existem informações disponíveis.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 REATIVIDADE

- Em geral o seguinte aplica-se a substâncias e misturas orgânicas inflamáveis: numa distribuição geralmente fina, quando voltado para cima pode gerar uma potencial explosão de pó.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA

- O produto é estável quimicamente sob condições ambiente padrão (temperatura ambiente).

10.3 POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

- Não existem informações disponíveis.

10.4 CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS

- Evitar umidade. Luz não existem indicações

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

- Agentes oxidantes fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSA

- Não existem informações disponíveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE EFEITOS TOXICOLÓGICOS

- RTECS Nº: CB2625000
- Toxicidade aguda:
 - Intraperitoneal (rato) LD50: 800 mg/kg
 - Intravenoso (cachorro) LD50: >400 mg/kg
 - Intravenoso (camondongo) LD50: 308 mg/kg
 - Intravenoso (coelho) LD50: 400 mg/kg

Intravenoso (rato) LD50: 800 mg/kg
Oral (cachorro) LD50: 2000 mg/kg
Oral (camondongo) LD50: 2200 mg/kg
Oral (coelho) LD50: 800 mg/kg
Oral (rato) LD50: 2600 mg/kg

- Toxicidade crônica: Não existem informações disponíveis.
- Corrosão/irritação na pele: Não existem informações disponíveis.
- Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não existem informações disponíveis.
- Sensibilização respiratória ou da pele: Não existem informações disponíveis.
- Mutagenicidade em células germinativas: Não existem informações disponíveis.
- Carcinogenicidade: Não existem informações disponíveis.
- Toxicidade à reprodução e lactação: Não existem informações disponíveis.
- Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo – exposição única: Não existem informações disponíveis.
- Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico – exposição repetidas: Não existem informações disponíveis.
- Perigo por aspiração: Não existem informações disponíveis.

11.2 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Essa substância deve ser manuseada de acordo com as Boas práticas Industriais de Higiene e Segurança.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 TOXICIDADE

- Não existem informações disponíveis.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

- Não existem informações disponíveis.

12.4 MOBILIDADE NO SOLO

- Não existem informações disponíveis.

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E VPVB

- Não existem informações disponíveis.

13. CONSIDERAÇÃO SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

- Produto: O material residual deve ser eliminado de acordo com os regulamentos nacionais e locais. Deixar os produtos químicos nos recipientes originais. Não misturar com outros materiais residuais. Manusear os recipientes não limpos como o próprio produto. As advertências de perigo e recomendações de prudência apresentadas na etiqueta aplicam-se também a todos os resíduos deixados no recipiente. Uma eliminação ou reciclagem descontrolada desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. A embalagem tem de ser incinerada numa instalação de incineração adequada que disponha de uma autorização fornecida pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTE

- Número ONU:
ADR/RID: | DOT (US): | IMDG: | IATA: | ANTT:
- Nome apropriado para embarque:
 - ANTT: Mercadorias não perigosas.
 - IMDG: Mercadorias não perigosas.
 - IATA: Mercadorias não perigosas.
 - ADR/RID: Mercadorias não perigosas.
 - DOT(US): Mercadorias não perigosas.
- Classe/subclasse de risco principal e subsidiário:
ADR/RID: | DOT (US): | IMDG: | IATA: | ANTT:
- Número de risco: Não existem informações disponíveis.
- Grupo de embalagem:
ADR/RID: | DOT (US): | IMDG: | IATA: | ANTT:
- Regulamentações adicionais: Não existem informações disponíveis.

15. REGULAMENTAÇÕES

- Esta Ficha de Informações de Produtos Químicos foi formulada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores: Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.